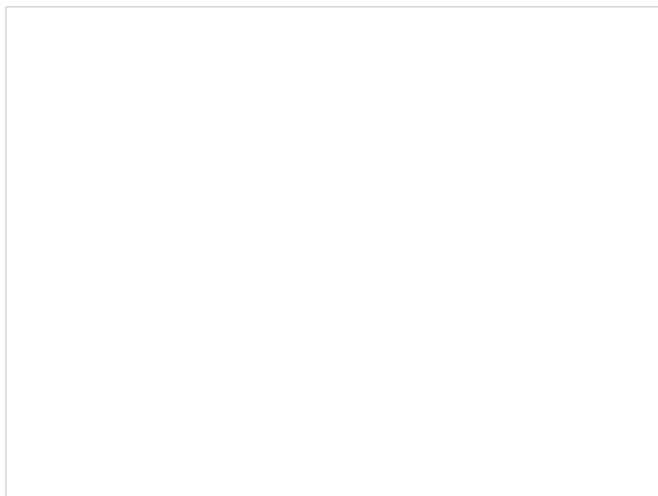


Governo capacita defesas civis municipais para identificação de áreas de risco no período chuvoso

Qua 20 setembro



Cedec-MG / Divulgação

Cerca de cem coordenadores municipais de defesa civil participaram de curso promovido pela [Coordenaria Estadual de Defesa Civil \(Cedec-MG\)](#) para identificação de áreas de risco no período chuvoso deste final de ano e início de 2024. A capacitação, realizada em parceria com a [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#) e o Serviço Geológico do Brasil (SGB), busca qualificar esses

gestores para gerenciar, de forma eficiente e segura, situações de emergência e desastres naturais.

As aulas virtuais tiveram início em 16/8, mas nesta quarta-feira (20/9) os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática, na cidade de Ouro Preto, na região Central do estado, todo conhecimento adquirido ao longo desse período. Os cem coordenadores municipais realizaram dois exercícios práticos, um de patologia em edificações e outro de delimitação e mapeamento de área de risco.

Stefania da Silva Mota, tenente da Diretoria de Educação em Proteção e Defesa Civil, acredita que a combinação de aprendizagem teórica com as experiências práticas vai enriquecer significativamente a formação dos participantes.

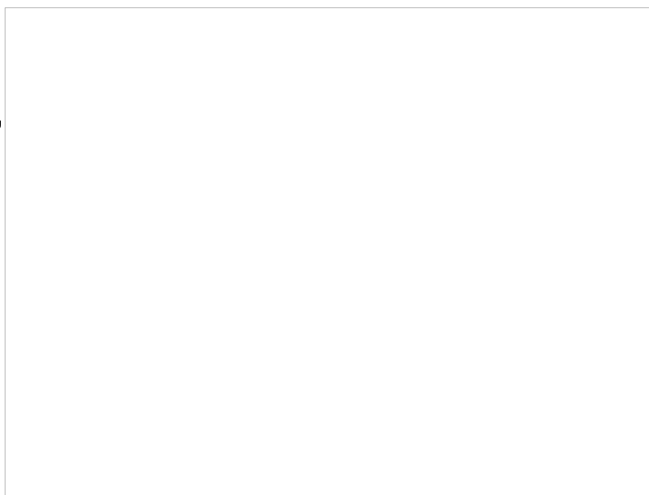
“Estamos comprometidos em oferecer uma experiência de aprendizado abrangente e eficaz para todos os envolvidos neste curso, a fim de melhor preparar coordenadores municipais para lidar com situações de proteção e defesa civil de forma eficaz e segura”, explica.

Em janeiro deste ano, quando ocorreu o deslizamento de terra sobre uma residência em Santa Luzia, na Grande BH, e um idoso perdeu a vida, Lorena Elen da Silva Borges, coordenadora municipal de Defesa Civil do município, foi uma das primeiras a chegar. "Assim que recebi a solicitação, nos deslocamos imediatamente para lá, sendo o primeiro órgão de emergência a chegar ao local, onde entramos no imóvel com cautela. Essa cena me marcou fortemente", lembra Lorena Elen, acrescentando que no dia 8/1, representantes da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e o governador Romeu Zema estiveram presentes no local e se prontificaram a prestar toda assistência ao município.

Para Lorena Elen, o curso tem aprimorado os seus conhecimentos na área de defesa civil, sendo de suma importância para o desenvolvimento das atividades à frente da coordenadoria municipal. “Com 75 setores de risco, Santa Luzia ganha na melhor gestão do risco nessas áreas, assim como a população, que tem a diminuição dos impactos que podem ser causados pelas chuvas, além da melhora dos atendimentos e no gerenciamento de crise”.

Parceria de sucesso

Segundo a Defesa Civil Estadual, a união entre as instituições foi essencial para garantir um curso coeso, didático e profundo, que capacitasse os coordenadores municipais dos temas mais básicos aos mais avançados referentes à proteção e defesa civil.



Cedec-MG / Divulgação

Para Anselmo Pedrazzi, geólogo do SGB, esse curso é um retorno direto à sociedade, pois a capacitação dos servidores leva a uma melhoria na qualidade dos serviços prestados à população. “Foram realizadas aulas com os temas cartografia de área de risco geológico, obras de intervenção, os conceitos fundamentais, movimentos gravitacionais de massa, processos erosivos e processos hidrológicos. Na aula prática realizada em Ouro Preto, os alunos conseguiram aplicar os conhecimentos aprendidos, tirar dúvidas e viver na realidade quais são os problemas enfrentados no mapeamento de risco geológico”, afirmou.

Prevenção e investimentos

Além do curso promovido em parceria com a Uemg e o SGB, a Defesa Civil Estadual tem investido em outras capacitações.

O curso do 1º Interventor em Proteção e Defesa Civil acontece em Regiões da Polícia Militar (RPM) espalhadas no estado. Ele tem como objetivo compartilhar conhecimentos e capacitar policiais militares para atuarem em ocorrências referentes às ações e proteção de defesa civil, seguindo critérios que garantam a preservação das vidas dos envolvidos.

Já o ‘Seminário de Preparação para o período chuvoso’, que está previsto para acontecer no início de outubro, busca preparar e orientar os municípios para o enfrentamento desse período da forma mais intensa.

Ao longo de 2023, a Defesa Civil Estadual distribuiu também 15 kits contendo uma viatura 4x4, um notebook, uma trena digital e coletes reflexivos aos municípios. Os equipamentos serviram para complementar os outros 497 distribuídos ao longo de 2022.